





Edição de
Dezembro de 2019

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Movimento de queda da taxa de juros• Criação de empregos formais• Gradual recuperação do mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Desemprego ainda elevado• Elevada ociosidade na indústria• Composição ruim do emprego gerado

Após um longo período de fraqueza, a atividade econômica mostra sinais de ganho de tração. Segundo o IBGE, o PIB cresceu 0,6% no 3º trimestre com relação ao 2º trimestre, feito o ajuste sazonal. O resultado veio acima das expectativas do mercado (0,4%) e exibiu leve aceleração frente ao trimestre anterior, quando o PIB registrou alta de 0,5%. Para o 4º trimestre, a expectativa é de aceleração da atividade econômica, influenciada pela queda dos juros (Selic), pelo avanço do crédito às famílias e pelos saques do FGTS, que devem injetar cerca de R\$ 40 bilhões na economia.

O comércio varejista, impulsionado pelo avanço do crédito e dos juros mais baixos, continua a ser o setor mais dinâmico da economia, mas a indústria ganhou maior dinamismo entre agosto e outubro, quadro que deve ser fortalecido no último trimestre de 2019. O setor de serviços também começa a dar sinais de melhora, em parte motivada pelo avanço da produção industrial.

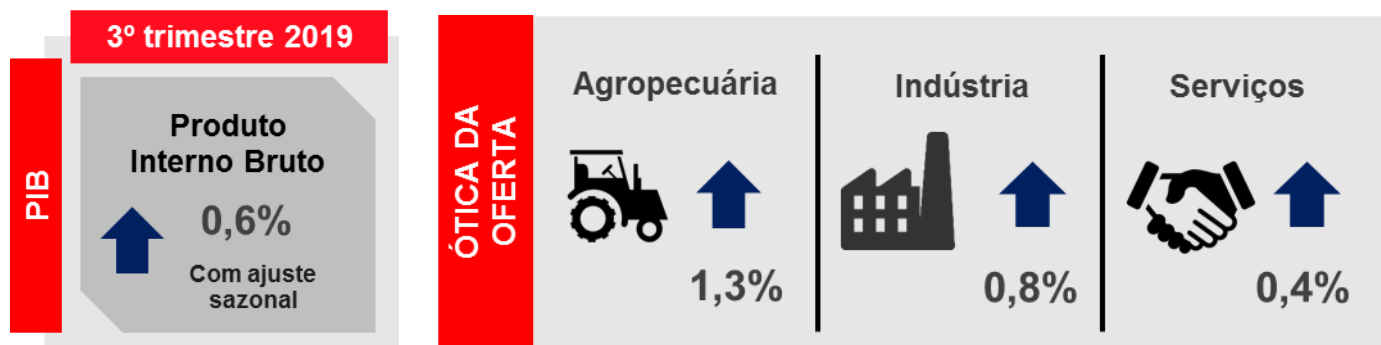
A recuperação do mercado de trabalho segue lenta e gradual, com o emprego gerado sendo marcado, em grande medida, pela informalidade. Apesar da lenta redução da taxa de desemprego e da precariedade do emprego gerado, nos últimos meses a geração de postos de trabalho com carteira apresentou reação. Ademais, com a materialização do cenário de aceleração da atividade econômica, a criação de empregos formais deve ganhar força nos próximos meses.

O avanço das reformas fiscais afasta do cenário econômico o risco de insolvência da dívida pública, contribuindo para a redução da incerteza da economia e a consolidação do cenário de juros estruturalmente mais baixos no país, fato esse que será relevante para a consolidação de um cenário econômico benigno nos próximos anos.

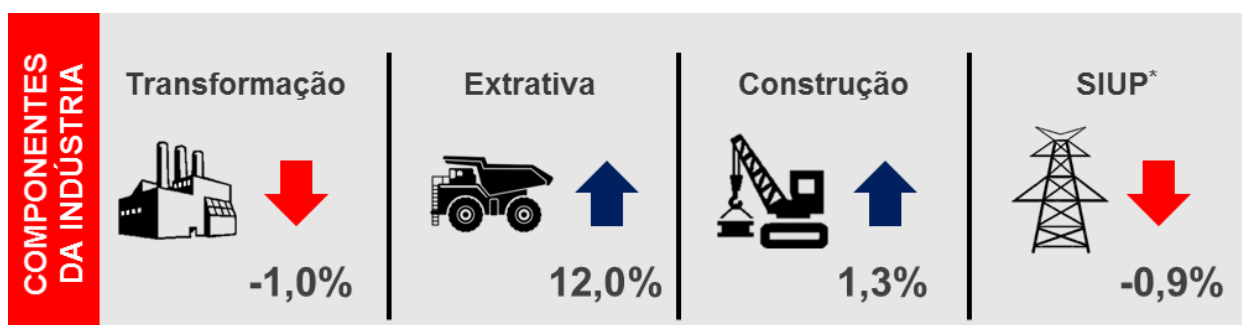
Os riscos para a aceleração da atividade mais à frente são: o patamar elevado de incerteza doméstica e externa não ceder; uma desaleração mais forte da economia global; e a melhora do mercado de trabalho continuar muito lenta. Apesar dos riscos, na nossa avaliação o cenário econômico para os próximos anos é positivo. A nossa expectativa para o resultado do PIB em 2019 é de um crescimento de 1,2%, acelerando para 2,5% em 2020.

PIB cresce 0,6% no 3º trimestre de 2019

O PIB do 3º trimestre de 2019 cresceu 0,6% frente ao segundo trimestre do ano, resultado que veio acima da expectativa do mercado (0,4%). Para o ano de 2019, a expectativa, segundo o Relatório Focus, é de um crescimento de 1,1%.

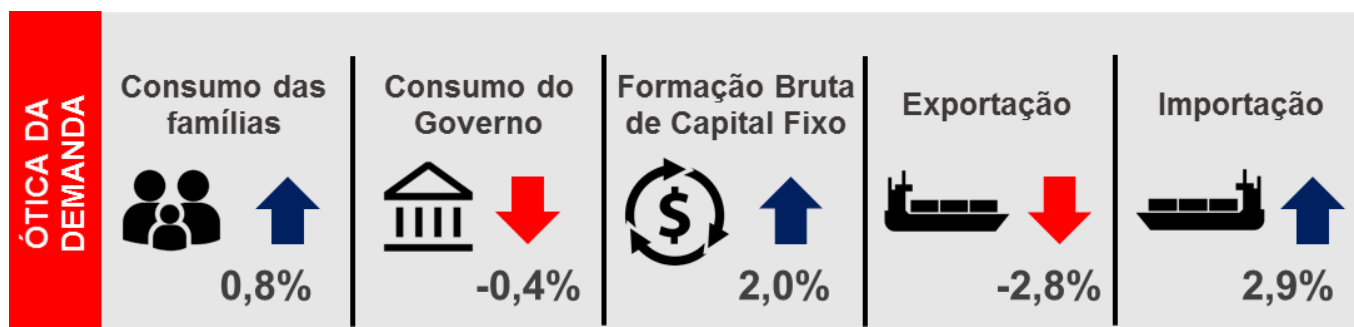


Pela ótica da oferta, todos os setores apresentaram um resultado positivo no trimestre, com a Agropecuária, a Indústria e os Serviços crescendo, respectivamente, 1,3%, 0,8% e 0,4%. Entre os componentes da Indústria, destaque para os crescimentos de 12,0% da Indústria Extrativa e de 1,3% da Construção.



*SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública referem-se a atividade industrial de eletricidade e gás, água e esgoto.

Pela ótica da demanda, destaque para o crescimento de 2,0% dos Investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo). As Importações e o Consumo das Famílias também cresceram na passagem trimestral, enquanto as Exportações e o Consumo do Governo registraram quedas.

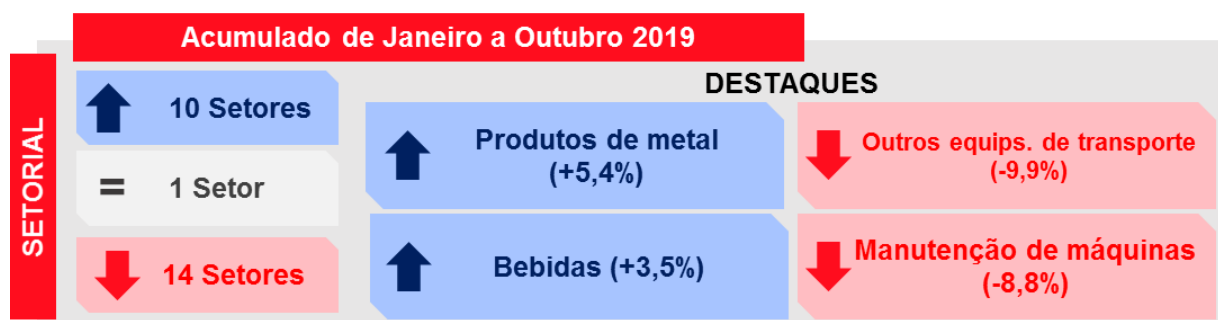
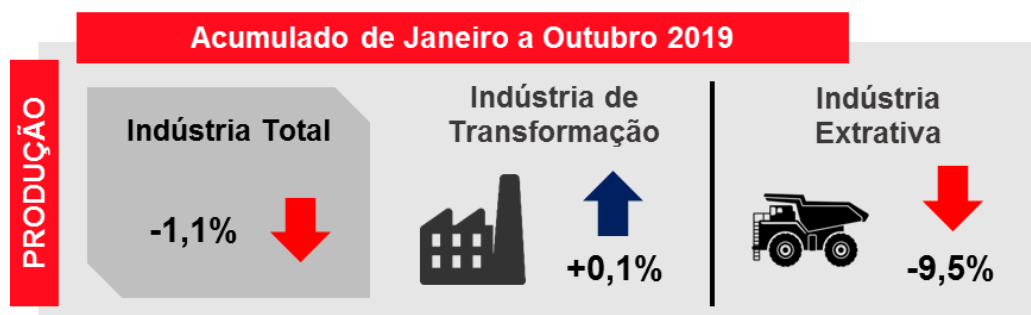


Fonte: Contas Nacionais / IBGE

Produção Industrial Brasileira



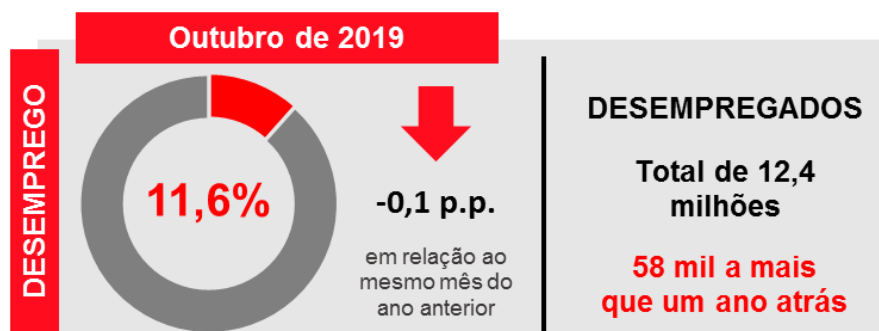
Em outubro de 2019 em relação a setembro, livre de influências sazonais, a produção industrial apresentou alta de 0,8%, o terceiro resultado positivo consecutivo. No acumulado de 2019, no entanto, houve uma queda de 1,1% em relação ao mesmo período de 2018.



Fonte: PIM-PF/IBGE

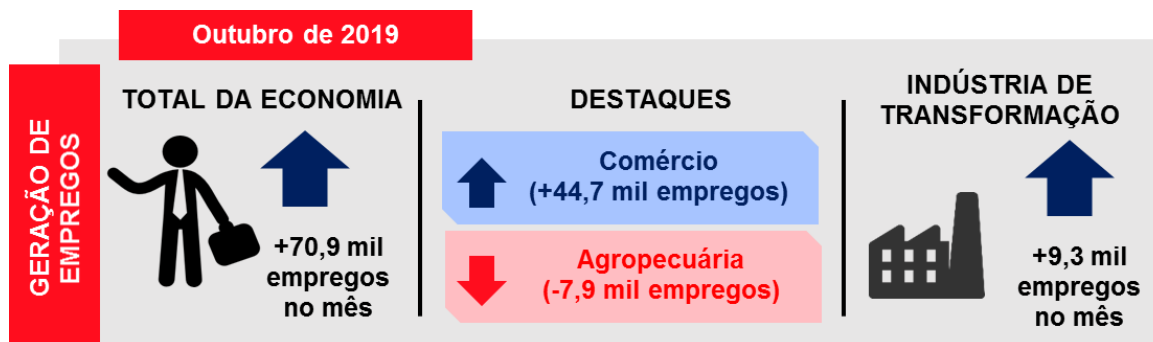
Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego ficou em 11,6% em outubro de 2019. Nossa projeção é de que o desemprego termine este ano em 11,9%, patamar ainda elevado.

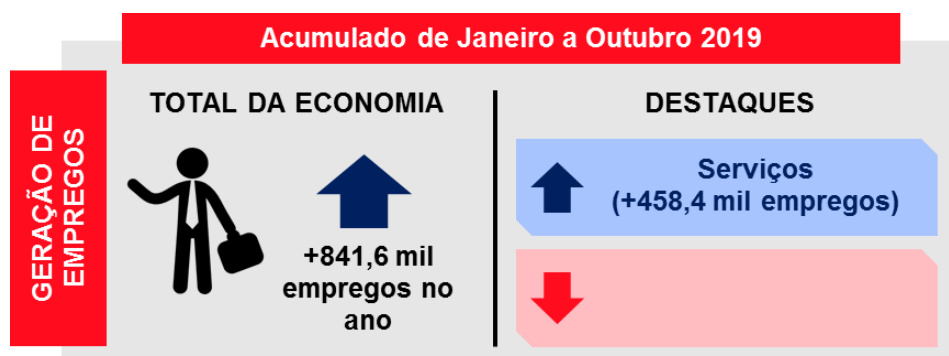


Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Geração de Empregos Formais



Em outubro, o emprego formal apresentou resultado positivo de 70,9 mil vagas criadas; a Indústria de Transformação, por sua vez, foi responsável pela geração de 9,3 mil empregos no mês. No acumulado do ano, o resultado é melhor do que o gerado no mesmo período de 2018 (+841,6 mil nos primeiros dez meses de 2019 ante +825,6 mil no mesmo período de 2018).



Fonte: Ministério do Trabalho

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

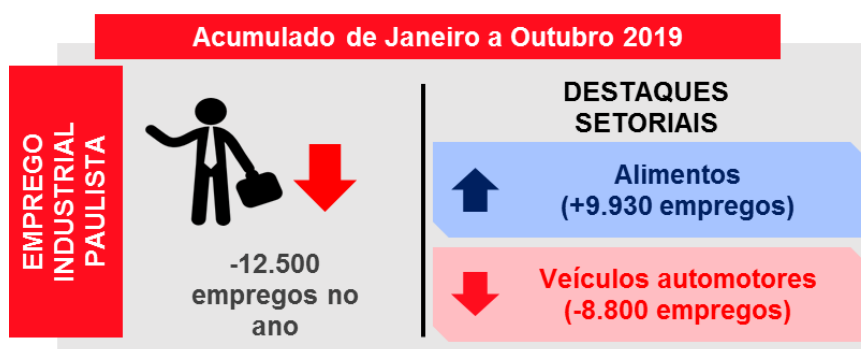
No acumulado de janeiro a outubro de 2019, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 34,9 bilhões; mas um déficit de US\$ 28,0 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit em 2019 é explicado por uma grande retração das exportações, ao passo que as importações apresentam ligeira alta.



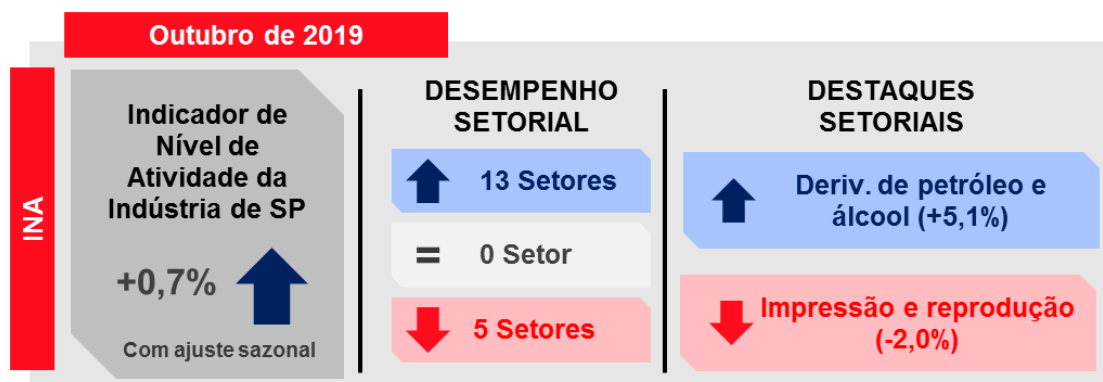
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em outubro, o **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial¹** registrou fechamento de 2.500 vagas na Indústria Paulista; o resultado foi negativo em -0,25%, livre de influências sazonais.



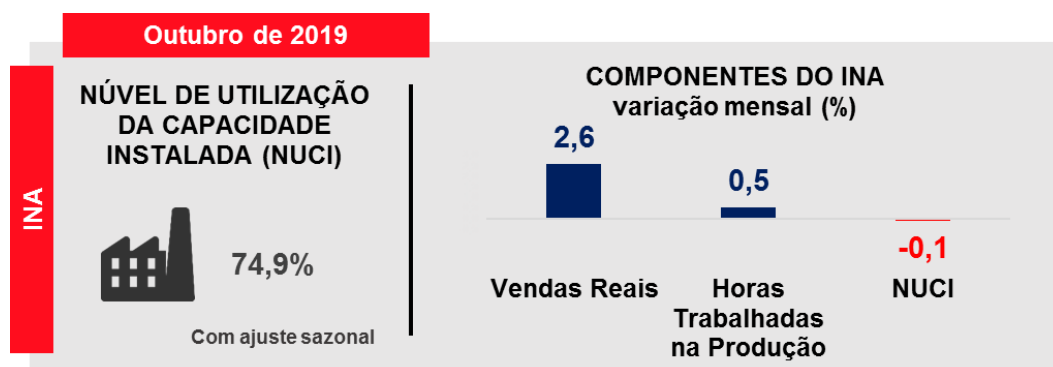
O **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Atividade (INA)** da indústria paulista teve alta de 0,7%² em outubro, descontada a sazonalidade.



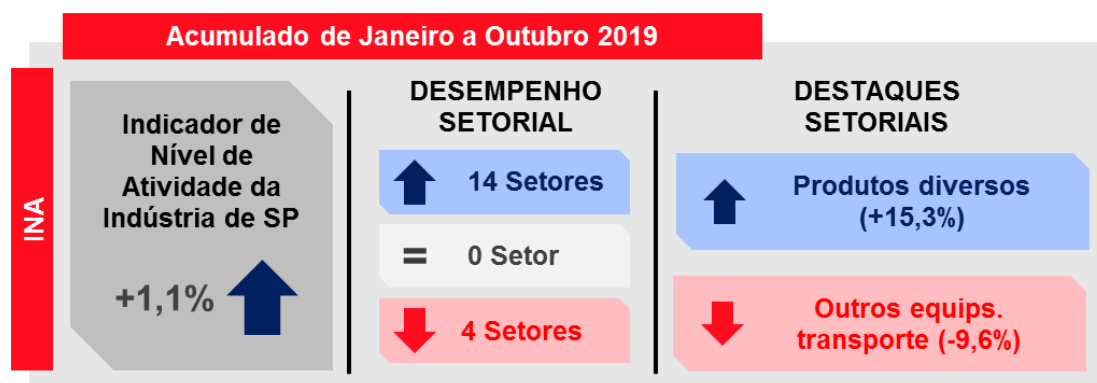
O INA no mês foi influenciado pela expansão de 2,6% das vendas reais e 0,5% das horas trabalhadas na produção. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), por sua vez, reduziu em -0,1 p.p..

¹ Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)

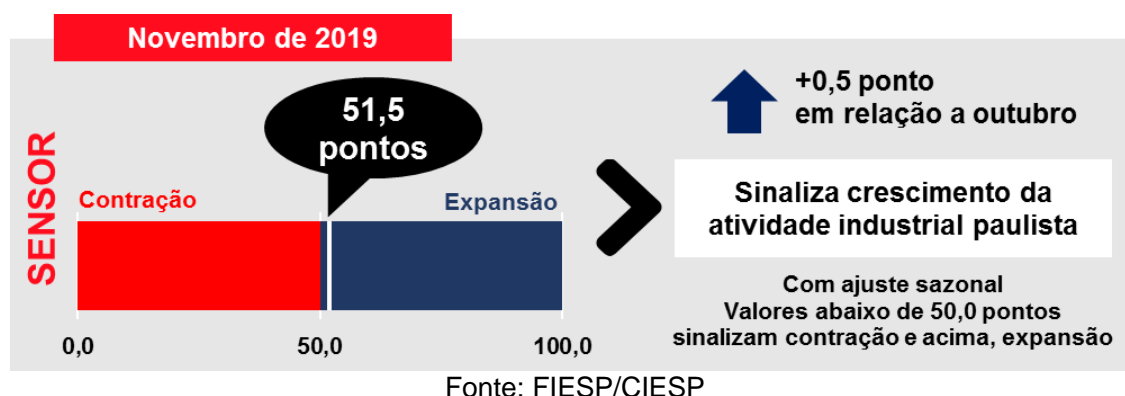
² Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [INA/Levantamento de Conjuntura](#)



O Nível de Atividade da Indústria Paulista acumula uma alta de 1,1% nos dez primeiros meses de 2019, em relação ao mesmo período de 2018.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp³** do mês de novembro fechou em 51,5 pontos, na série livre de influências sazonais, uma expansão de 0,5 ponto em relação a outubro. Como está acima de 50 pontos, sinaliza expansão da atividade industrial no mês.



³ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](http://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

Dados da Economia Brasileira

INDICADORES		Efetivo								Projeções
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Crescimento do PIB (%)		4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,0	1,1	2,5
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	0,0	0,6	2,4
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	3,5	-1,9	-3,2	9,1	5,7	-1,2	4,3	1,0	3,6
	<i>Transformação (%)</i>	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-8,5	-4,8	1,7	1,3	2,7
	<i>Construção Civil (%)</i>	8,2	3,2	4,5	-2,1	-9,0	-10,0	-5,0	-2,5	1,5
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	5,6	0,7	1,6	-1,9	-0,4	6,5	0,9	2,3	2,8
	PIB Agropecuária (%)	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	13,0	0,1	2,4
PIB Serviços (%)		3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,3	0,3	1,3	2,5
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	4,8	3,5	3,5	2,3	-3,2	-3,8	1,0	1,9	2,8
	Consumo do Governo (%)	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,4	0,2	-0,6	0,0	-0,3
	Formação Bruta de Capital Fixo (%)	6,8	0,8	5,8	-4,2	-13,9	-12,1	-1,8	4,1	3,7
	Exportações de Bens e Serviços (%)	4,8	0,3	2,4	-1,1	6,8	0,9	5,2	4,1	4,9
Importações de Bens e Serviços (%)		9,4	0,7	7,2	-1,9	-14,2	-10,3	5,0	8,5	3,2
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	256,0	242,6	242,2	225,1	191,1	185,2	217,7	239,5	244,2
	Importações (US\$ bilhões)	226,2	223,1	239,6	229,0	171,5	137,6	150,7	181,2	206,2
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	29,8	19,5	2,6	-3,9	19,6	47,7	67,0	58,3	38,0
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		0,4	-2,3	2,1	-3,0	-8,2	-6,4	2,5	1,1	2,9
INA - FIESP (%)		0,7	-4,1	1,8	-6,0	-6,2	-8,9	3,5	1,2	2,0
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-0,1	-2,0	-1,4	-4,9	-9,3	-6,6	-1,6	-1,8	0,5

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

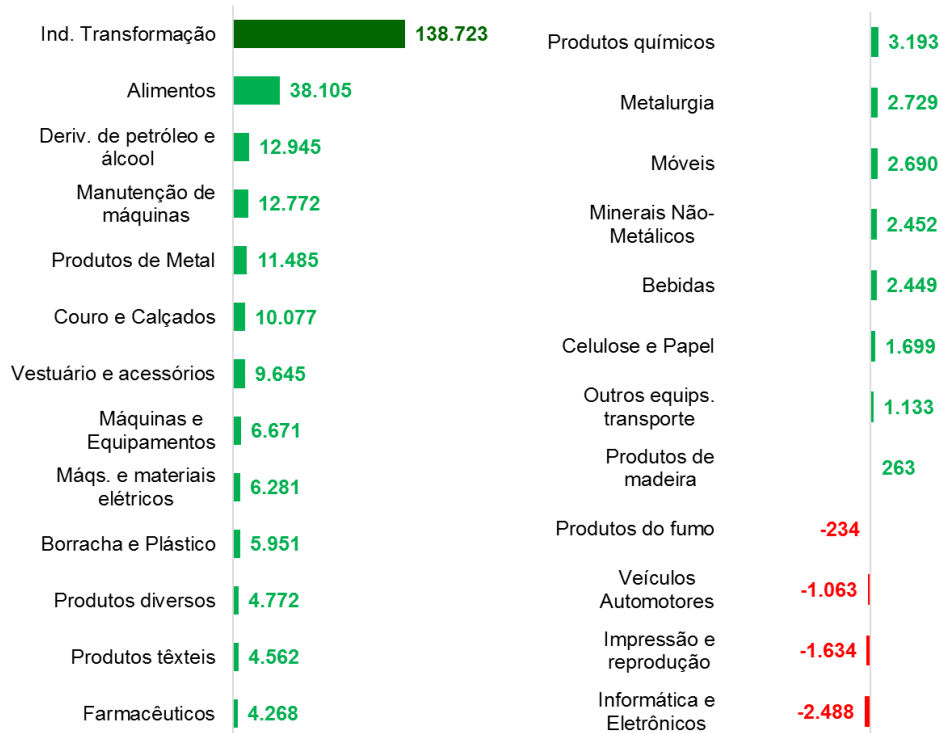
ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

**PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Outubro de 2019
em relação a mesmo período do ano anterior (em %)**



Fonte: PIM-PF/IBGE

**GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA (CAGED)
Saldo Acumulado de Janeiro a Outubro de 2019**



Fonte: Ministério da Economia

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Outubro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Outubro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giancesi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

DIRETORES

Luiz Arthur Pacheco de Castro

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Juliana de Souza

EQUIPE TÉCNICA

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa

Thiago Rodrigues Freitas

Vitor Gentini